

PIBITI – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Formulário do Comitê Externo para o Processo de Seleção

NOME DA INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Santa Catarina SIGLA: UFSC PERÍODO DO EVENTO: 28-31 de julho de 2020
--

1. Processo de Seleção – Foi realizada reunião com os comitês institucional e externo para apresentação dos critérios para seleção dos orientadores e projetos? Estavam de acordo com o edital?

Devido à crise sanitária existente no período, a reunião foi realizada remotamente, com início às 14 horas do dia 28 de julho, em que foram informados os principais critérios aplicados na seleção dos projetos e dos orientadores. Conforme o relatório da comissão interna de seleção e acompanhamento de 2020, seção 4, subseção 41, os critérios seguiram os termos do Edital Propesq 02/2020, com dois grupos de critérios: (i) perfil do orientador equivalente a 60% da pontuação e (ii) projeto de pesquisa com 40% da pontuação. Na avaliação do orientador foram valorizadas a quantidade e qualidade da produção científica dos últimos três anos, utilizando como parâmetro de qualidade os respectivos estratos qualis das publicações realizadas dentro da área de atuação em pesquisa; ser bolsista de produtividade do CNPq (PQ ou DT), o tempo de titulação do proponente e as orientações em iniciação científica e /ou Tecnológica, e demais orientações em nível de pós-graduação. Estes critérios foram um indicativo para os avaliadores externos do CNPq que há preocupação em dar maior destaque a produção científica do orientador, em detrimento da tecnológica.

2. Mérito dos Projetos – Como qualifica o mérito dos projetos apresentados? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

No que se refere ao mérito dos projetos, foram amostrados para análise principalmente projetos ligados a Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, além de projetos em Ciências da Vida. No que se refere a Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, os temas dos projetos avaliados atendem características de desenvolvimento tecnológico, onde se identifica na descrição dos projetos a ênfase nas aplicações. Os projetos avaliados por amostragem na área de Ciências da Vida, em sua maioria apresentaram caráter com evidente aplicação tecnológica. No entanto, ainda é possível perceber que parte dos projetos aprovados se enquadrariam mais adequadamente como projetos PIBIC, com pouca caracterização voltado ao desenvolvimento tecnológico. Provavelmente, isto pode ter ocorrido em virtude da falta de clareza por parte dos avaliadores em identificar este viés tecnológico e aplicado, que é o objetivo central do Edital PIBITI. Nas áreas avaliadas foi constatado que há poucos pesquisadores em desenvolvimento tecnológico, como já observado na seleção anterior.

3. Experiência e Produção dos Orientadores – Como qualifica o perfil dos orientadores, considerando sua experiência quanto à temática dos projetos apresentados e à capacidade de formação de pesquisadores, assim como a qualidade e regularidade da sua produção?

Nos projetos amostrados evidenciou-se que os orientadores têm experiência comprovada na área dos projetos submetidos, conforme verificado no currículo Lattes. Dentre as características observadas, os orientadores apresentam extensa e regular produção científica. Em sua grande maioria, os projetos melhores classificados atendem ao menos um dos itens de pontuação relacionados a propriedade intelectual, que consta no Anexo 2 do Edital Propesc 02/2020. Conforme o item 7.2.3 do Edital, o critério de considerar 60% da pontuação do currículo do pesquisador na avaliação garante que a classificação contemple a qualidade do pesquisador.

4. Planos de Trabalho dos Bolsistas – Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas, considerando: base teórica ou conceitual, base metodológica e iniciação em processos científicos ou tecnológicos? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

De forma geral, os projetos apresentaram base teórica coerentes com a metodologia proposta, salientando processos científicos e tecnológicos. Particularmente nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, foi constatado projetos em parceria com empresas que é uma característica desejável de projetos de desenvolvimento tecnológico. Apesar dos projetos estarem classificados como de desenvolvimento tecnológico, ainda se percebe no cronograma de desenvolvimento um forte viés para a publicação de artigos científicos em detrimento da produção relacionada a propriedade intelectual.

5. Renovação de Bolsas – Como qualifica os pedidos de renovação de bolsas, considerando os requisitos de anexação do relatório parcial dos bolsistas e de justificativa da solicitação?

O edital Propesc 02/2020 não prevê tratamento bonificação a renovações de bolsas. Entretanto, caso o docente/discente estejam inadimplentes com o relatório da bolsa, o item 6.1.6 prevê a desclassificação da proposta.

6. Sugestões à Instituição e ao PIBITI/CNPq para aprimoramento do programa:

6.1 – Sugestões à Instituição:

- Há muitas submissões, inclusive que receberam pontuações elevadas, que não necessariamente são caracterizadas como projetos de DT. Para contribuir de modo a orientar a submissão no próximo Edital PIBIT sugerimos valorizar ainda mais a produção em DT. Neste sentido, seria interessante incluir em propriedade intelectual, alguns itens da Produção Técnica do currículo Lattes, valorizando o know-how, produtos e processos sem patente e transferência tecnológica como itens a serem considerados na pontuação do CV-Lattes dos proponentes. A pontuação total deste item, poderia passar de 3,00 para 4,00 e reduzir a pontuação total de 2,00 para 1,00 das publicações científicas. Esta alteração manteria a análise qualificada da produção de artigos científicos e contribuiria para valorizar o histórico da contribuição tecnológica do proponente, por meio da propriedade intelectual. Com este tipo de alteração,

a identificação de pesquisadores com viés tecnológico seria facilitada, e estaria de acordo com o perfil de orientadores voltados ao desenvolvimento tecnológico.

- No item “projeto e plano de trabalho” da planilha Excel (comitê interno) poderia ser incluída a categoria relacionada a recursos captados por meio de financiamento externo com empresas. Este item poderia ter peso e pontuação diferenciados de modo a valorizar esta iniciativa, distinguindo assim da captação de recursos por meio de Editais de pesquisa convencionais. Isto demonstraria a aplicação da pesquisa com potencial de desenvolvimento e/ou aprimoramento de produtos e serviços tecnológicos, indicando liderança tecnológica.

- Dada as particularidades da produção tecnológica, os dados do CV Lattes poderiam considerar pelo menos os últimos 10 anos deste tipo de produção (know-how, produtos e processos sem patente, depósito de patente e transferência tecnológica), visto que este tipo de produção e estabelecimento de parcerias estratégicas ocorrem normalmente em um período de tempo maior.

- O processo de seleção dos professores poderia considerar alguma produção tecnológica como critério mínimo de admissão para aplicar o projeto, como por exemplo ser bolsista DT e/ou ter alguma produção tecnológica comprovada.

- O relatório da Comissão Interna de Seleção e Acompanhamento 2020 referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq e PIBITI/UFSC - 2019/2020 relata que houve solicitações de reconsideração de 21 propostas. Não ficou claro no relatório quantos seriam os pedidos de reconsideração dos pedidos PIBIT, qual o principal ponto questionado e quantos foram julgados pertinentes. Conhecer melhor estes aspectos poderiam auxiliar a fornecer maiores esclarecimentos no Edital, caso isto tenha sido um ponto que justificasse a maioria dos recursos.

6.2 – Sugestões ao PIBITI/CNPq:

Tendo em vista que a produção em desenvolvimento tecnológico contempla diversos aspectos da propriedade intelectual, acreditamos ser importante dar a oportunidade aos docentes que atuam nesta área em demonstrar sua experiência. Neste sentido, sugerimos ao CNPq que possa incluir no currículo Lattes a possibilidade de registrar a produção do tipo “know-how.”



Rodolfo Cordeiro Giunchetti
Universidade Federal de Minas Gerais
giunchetti@icb.ufmg.br



Lorena Benathar Ballo Tavares
Universidade Regional de Blumenau
lorena@furb.br